



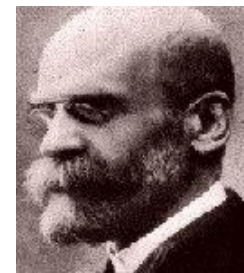
Émile
Durkheim

(1858-1917)

Texto inspirador:

O individualismo moderno e as novas formas de integração social.

"O individualismo, essa religião da humanidade, tem tudo de que precisa para falar aos seus fiéis num tom não menos imperativo do que as religiões que substitui. Se a dignidade do indivíduo adviesse das suas particularidades distintivas, seria de se temer que ele se fechasse numa espécie de egoísmo moral e tornasse impossível qualquer solidariedade. Mas, na realidade, ele a recebe de uma fonte mais alta, que compartilha com todos os homens. Se ele tem o direito a esse respeito religioso é porque há nele algo da humanidade. É a humanidade que é respeitável e sagrada. Ora, ela não está toda contida nele. Ela se reparte entre todos os seus semelhantes. Em consequência, ele não pode tomá-la como fim da sua conduta sem sair de si. Assim entendido, o individualismo não é a glorificação do eu, mas do indivíduo em geral. Não é o egoísmo que o move, mas a simpatia por tudo que é humano, uma compaixão maior por todas as dores, por todas as misérias humanas, uma necessidade mais ardente de combatê-las e suavizá-las, uma maior sede de justiça."



A. Vida e Obra

A.1) Situação Histórica, Política e Social da época de Durkheim:

- i. Comuna de Paris (18/03/1871 a 28/05/1871)
- ii. Progresso e esperança no futuro, apesar de todos os traumas políticos, econômicos e sociais vivenciados.
- iii. Organização Racional do Trabalho (Taylorismo)
- iv. Primeira Guerra Mundial

A.2) Compreender: os mecanismos de socialização e controle de integração social.

A.3) Missão: dar a sociologia o status de ciência.





“ De todos os elementos da civilização, a ciência é o único que, em certas condições, apresenta um caráter moral. De fato, as sociedades tendem cada vez mais a considerar um dever para o indivíduo desenvolver sua inteligência, assimilando as verdades científicas que são estabelecidas. Há, desde já, certo número de conhecimentos que todos devemos possuir. Ninguém é obrigado a se lançar no grande turbilhão industrial; ninguém é obrigado a ser artista; mas todo o mundo, agora, é obrigado a não ser ignorante. Essa obrigação é, inclusive, sentida com tamanha força que, em certas sociedades, não é apenas sancionada pela opinião pública, mas pela lei. ”

(Durkheim, Émile. Divisão do Trabalho Social, p. 17)

B. INTRODUÇÃO

b.1) Influência de Comte: [leitura crítica]

* A existência social carece de coesão e consenso

b.2) O todo é maior que a soma das partes.

* A sociedade (instituições) impõe-se formatando e determinando o comportamento dos indivíduos.

b.3) Emancipar a sociologia das demais filosofias sociais.



“Encarregado de ensinar uma ciência nascida ontem, e que possui apenas um pequeno número de princípios definitivamente estabelecidos, seria uma temeridade de minha parte não estar assustado diante das dificuldades de minha tarefa. Aliás, esta confissão é feita sem esforço e sem constrangimento.”

(É. Durkheim. Aula inaugural do curso de Ciências Sociais. Bordeaux, 1887)

C. RELAÇÃO INDIVÍDUO X SOCIEDADE

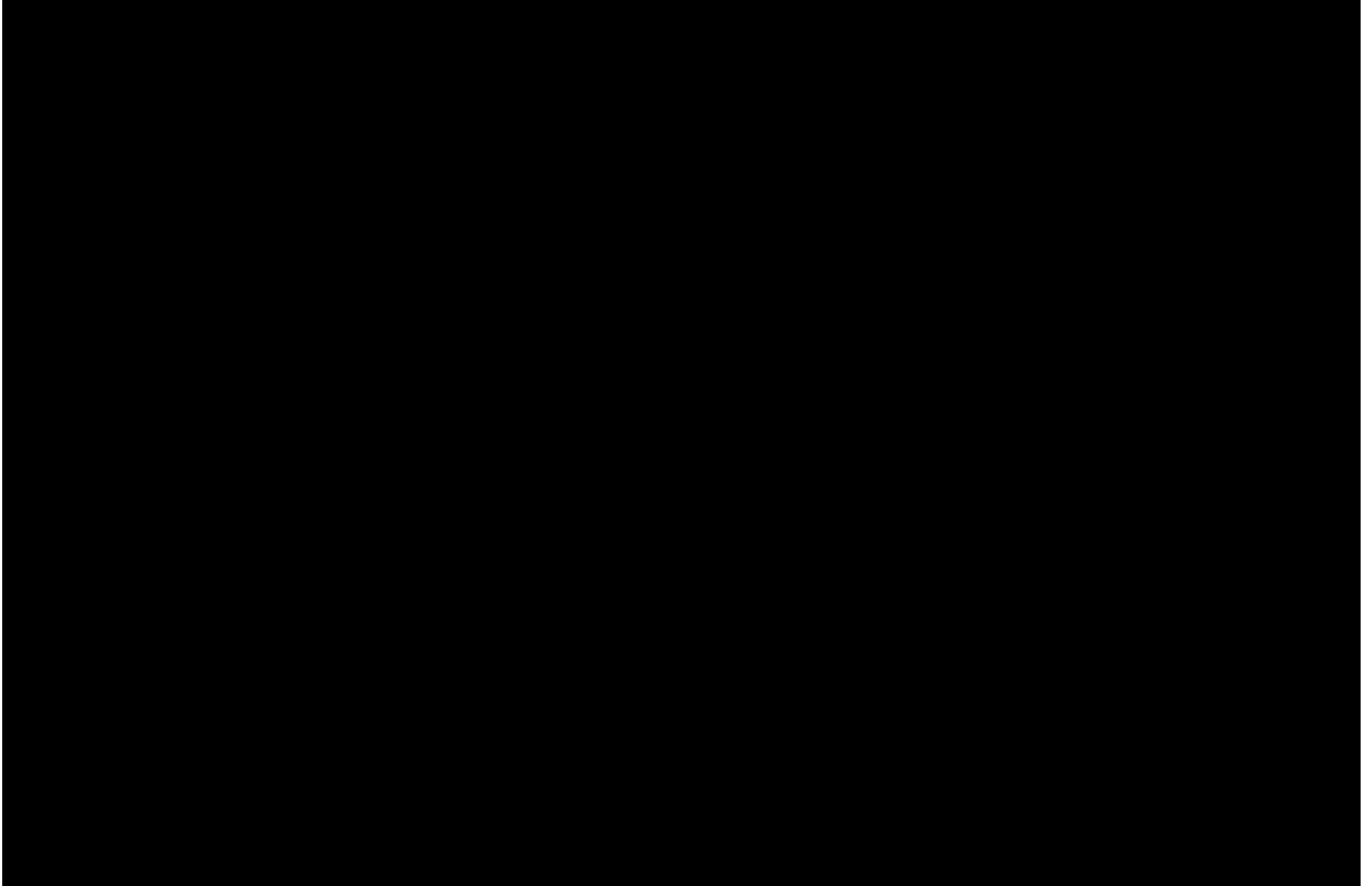
C.1) Consenso ou Coesão = fundamento da sociabilidade

- * A existência do indivíduo é efêmera e seu desejo é incapaz de promover efeito sobre o corpo coletivo.
- * Cada indivíduo nasce em uma sociedade pronta e acabada, e é, ao longo de sua vida, iniciado, habituado e coagido a aceitar os valores coletivos como se fossem valores pessoais.

C.2) A vida social está na totalidade e não nas partes.

- * A mentalidade dos grupos não é a dos particulares; tem suas próprias leis.
- * Tais valores são Exteriores aos indivíduos e impõem-se coercitivamente à eles.
- ** *As Propagandas reproduzem os valores e discursos socialmente construídos.*

As Propagandas reproduzem os valores e discursos socialmente construídos.



Somos então vítimas de uma ilusão – construída pelo senso comum – que nos leva a acreditar que elaboramos individualmente aquilo que já existia fora de nós e a nós se impõe.



C. RELAÇÃO INDIVÍDUO X SOCIEDADE

“Nove décimos de ludo o que você faz, diz, pensa, sente, desde que se levanta de manhã cedo até que vai para a cama de noite, você diz, faz, pensa, sente, não como expressão própria, independente, mas em conformidade inconsciente e sem crítica com regras, regulamentos, hábitos grupais, padrões, códigos, estilos e sensações que existiram muito antes que você nascesse.”

(G. Smith Russel)

c.3) Punição:

- * Atuação da moral social, fortalecedor das instituições e dos laços de sociabilidade.
- * Uma regra só tem sentido de existir para ser desobedecida; e a desobediência não caracteriza em si uma ameaça a sociedade, na medida que acarreta a punição.

C.4) Socialização, controle e conformação social:

- * Não se dá sem resistência.
- * Os valores coletivos ao serem assimilados são individualizados [dá se a idéia que partiu da escolha do sujeito].
- * Os valores coletivos são limitados e definidos pela sociedade.



“ (...) a moral é o mínimo indispensável, o estritamente necessário, o pão cotidiano sem o qual as sociedades não podem viver (...) a moral nos obriga a seguir um caminho determinado em direção a um objetivo definido – e quem diz obrigação diz, com isso, coerção.”

(Dürkheim. Da Divisão do Trabalho Social, p.16)

D. CONSCIÊNCIA COLETIVA

D.1)

- * **Exterior:** antes de nós [ao nascermos já encontramos estabelecidas as regras e a moral que regem os nossos comportamentos].
- * **Coercitiva:** construir o amalgama que dá sustentação e unidade ao tecido social.
- * **Geral:** espalhada por toda sociedade.

D.2) Fenômeno Próprio:

Conjunto de crenças comuns à média da população, formando hábitos, costumes e pensamentos padronizados com reações coletivas.



Tipo psíquico de uma sociedade



É produto da história particular de cada sociedade



Independente das condições particulares de cada indivíduo

Bom senso

Noções de justiça

Émile
Durkheim

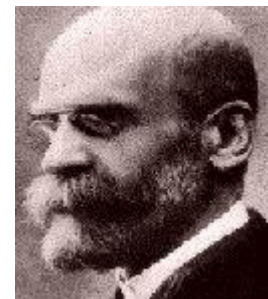
Sociologia

**Emancipar a Sociologia das demais
Filosofias sociais.**

Para tornar a Sociologia uma ciência autônoma, essa esfera do conhecimento precisa delimitar seu **objeto** próprio:
os **Fatos Sociais**.

O QUE É FATO SOCIAL?

“são todas as maneiras de ser, pensar, sentir e agir, **fixa ou não**, capaz de exercer sobre o indivíduo uma **coerção**; que é **geral** na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independente e **exterior** às manifestações individuais que possa ter.”



Entendendo a definição em duas partes:

1.1) - não fixas.

👍 Maneiras de **agir** ou fazer: **NÃO FIXAS**

↳ Correntes de opinião (não-cristalizadas).

↳ Somos neste caso impulsionados a agir de uma determinada forma durante um curto período de tempo, por isso, são chamadas de não-fixas.

👍 Maneiras de **agir** ou fazer: **NÃO FIXAS**



👍 Maneiras de agir ou fazer: **NÃO FIXAS**



Entendendo a definição em duas partes:

1.2) – fixa.



Maneiras de **ser**: FIXAS

↳ Maneiras já consolidadas (cristalizadas).

↳ As regras jurídicas, morais, dogmas religiosos e sistemas financeiros ...

👍 Maneiras de ser: **FIXAS**



👍 Maneiras de ser: **FIXAS**



1ª PARTE – ... **todas as maneiras de agir, sentir, ser e pensar fixa ou não...**

👍 Tanto as maneiras de ser e agir são igualmente **imperativas**, **coagem** os membros das sociedades a adotar determinadas condutas e formas de sentir.

2ª parte da definição:

“são todas as maneiras de ser, pensar, sentir e agir, fixa ou não, capaz de exercer sobre o indivíduo uma coerção; que é geral na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independente e exterior às manifestações individuais que possa ter.”

2ª PARTE – Características específicas do FATO SOCIAL

2.1) Exterioridade

 FORA e ANTERIOR ao indivíduo

 Processo Educativo

 Socialização Metódica

 Hábito



SMITH & WESSON

MADE IN U.S.A.
MARCAS REGISTRADAS
SMITH & WESSON
SPRINGFIELD, MASS.

2.2) Coercitividade



Impõe-se aos indivíduos levando-os a conformarem às regras.



No caso de Desobediência :

☹️ Sanções **ESPONTÂNEAS**

☹️ Sanções **LEGAIS**

2ª PARTE – Características específicas do FATO SOCIAL

2.3) Generalidade

É justamente pelo fato social se impor e ser exterior aos indivíduos que ele generaliza.

Ora da Revisão!!!

Ex - te - ri - or

Co - er - ci - ti - vo

GE - RAL